

# Federação propõe emissão de letras

**Belo Horizonte** — O presidente da Federação Brasileira dos Hospitais, Carlos Eduardo Ferreira, afirmou, ontem, que espera que o Governo se convença de uma das propostas que será apresentada pelos hospitais privados, hoje, em Brasília, à comissão da saúde que estuda a dívida do setor. Caso não haja acordo, o locaute da rede conveniada com o Inamps irá continuar, ressaltou Ferreira, para quem é preferível os hospitais fecharem, já que estão condenados pela falta de recursos e pela precariedade do atendimento.

Entre as propostas de curto prazo que serão apresentadas pela Federação Brasileira dos Hospitais está uma emissão especial de letras do Tesouro Nacional, em valores que dêem pelo menos para cobrir a dívida de Cr\$ 38 trilhões (referentes a abril e maio) do Governo com os cerca de 4.200 hospitais no País. Segundo Ferreira, medida semelhante já foi tomada, há oito anos, para quitar também dívidas da Previdência Social.

A terceira proposta será a da liberação dos recursos do Finsocial, na ordem de US\$ 7 bilhões, que estão presos pela Justiça devido a ações interpostas por empresários. A Federação proporá ainda a utilização dos saldos remunerados de aplicação financeira, calculados pela entidade em US\$ 8 bilhões.